



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 643 . 24 de Julho de 2020

Praia de Apúlia é a preferida das famílias portuguesas



APÚLIA (Esposende)

ELEITO

DESTINO
FAMILY FRIENDLY
BALNEAR

Vrbo
2020

PÁG 07

Arcebispo de Braga benzeu complexo paroquial, em Rio Tinto



PÁG 09

Parque Natural Litoral Norte celebrou 15 anos de um futuro que passa pela co-gestão



PÁG 08

PUB



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

8º Aniversário do Museu Marítimo de Esposende

PÁG 04

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira | Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 29 de Julho - Antas, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h30

> 31 de Julho - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h30

> 2 de Agosto - Esposende, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30

tesouradas Taxis de Antanho

Hoje vou falar um pouco sobre os "taxis" e transportes de longo curso de Esposende, entre os anos trinta e a década dos anos cinquenta, do século XX, obviamente. Nesses anos, que já vão longe e que já se vão desvanecendo nas nossas memórias, a então vila de Esposende já se dava ao luxo de ter aquilo a que hoje chamamos taxis e que, na linguagem daquele tempo, se chamavam carros de fretes. Na língua mais rudimentar chamavam-lhes carroças. E então, porque tenho a memória ainda viva, lembro-me bem do carro de fretes do Louceiro, veículo que cheguei a utilizar algumas vezes, quando uma vizinha dos meus pais, "médica", o fretava para levá-los, a ela e aos sobrinhos, rapazes da minha idade, à Quinta do Conselheiro, em Palmeira, onde a "médica" passava as tardes a fazer "croché", enquanto eu que também ia para brincar com os sobrinhos da tal senhora. E então era um consolo, uma alegria, viajar na galera do Ti Louceiro, puxada por quatro garbosos cavalos, que, arreados com arreios providos de dezenas de guizos, davam um certo ar de pompa à sua passagem e notava-se uma certa " vaidade" nos cavalos bem tratados, que, à sua passagem, acenavam com a cabeça às pessoas que na estrada caminhavam. Outro "táxi" da nossa praça daquele tempo era o Fait do Ti João Vindeirinho que, com postura e asseio no tratamento dos cavalos, rivalizava com o Ti João Louceiro. Outro "taxista" de quem muitos já se não lembrarão era o Ti Joaquim Cocheiro, que no seu churrião transportava os clientes com paciência e delicadeza, foi talvez o primeiro "taxista" de Esposende vindo não sei de onde. Depois desta fase vieram os taxis (carros de aluguer) que já não eram movidos com depósito atestado de palha, mas, sim, de gasolina. E se a memória não me falha foi o Marques Henriques que, vindo de Gouveia, abriu garagem na rua de S. Sebastião, hoje da Senhora da saúde (depois de se chamar 15 de agosto e Dr. Trigo de Negreiros) que dotou a Vila de Esposende com um carro que se movia a gasolina e cujo cano de escape expelia gases e não "castanhas", como os dos taxistas anteriores. Depois, salvo erro, seguiu-se o Carlos Gaspar, com um moderno carro de praça, e, daí para cá, o Duarte, o Laranjeira, o Zé Pequeno, com vários carros. Salvo erro, hoje a frota de táxis na praça de Esposende é na totalidade de catorze. Agora lembrando os carros de "longo curso" daquele tempo, vamos recordar o Ti Zé Fastudo, que foi meu vizinho que, com uma carroça puxada por um jericó, fazia a viagem Esposende - Póvoa de Varzim e vice-versa, onde ia carregar mercadoria para abastecer as mercearias de Esposende. Devo dizer que o jericó já conhecia tão bem o caminho que o Ti Zé Fastudo, ao sair de Esposende, sentava-se na carroça, adormecia e o jericó seguia o destino, só parando à porta do armazém do Vitorino, na

Póvoa de Varzim, zurrava e, à moda de GPS, informava: chegamos ao destino. Além deste, ainda havia os carros de longo curso, que transportavam materiais pesados, como saibro, pinheiros, pedra, etc, para as serrações e para o Porto de Leixões, carros estes movidos por bois que enchiam o depósito de palha ou erva, em qualquer valeta, que lhes servia de posto de abastecimento e tínhamos várias empresas destes veículos, em várias freguesias do nosso concelho, nomeadamente em Palmeira de Faro. Assim tínhamos a empresa do Manhãna, do Postiço, do Marinheiro, do Mena, do ouvidor etc. Mais tarde, esta frota modernizou com a vinda do Duarte com camiões de mercadorias, já movidos a gasolina. Nos transportes públicos de passageiros, a galera do Ti Louceiro, o Fait do João Vindeirinho e o Churrião do Ti Joaquim Cocheiro foram substituídos pelas camionetas da Sociedade Aurélio, Duarte e Machado, cujas autocarros não tinham vidros nas janelas, mas cortinas de lona. Esta empresa já fazia carreira Esposende - Porto e vice-versa. Salvo erro esta empresa deu origem à Linhares, da Póvoa de Varzim. E pronto, é isto um pouco da história dos transportes públicos, em Esposende.

Aponta aí!!! Na Praça dos "ciclóstomos", na Praia, andavam pedras a ponta-pé o que causava um péssimo aspeto! Ainda bem que, embora com atraso, o que parecia desleixo foi reparado!

Queixam-se as pessoas que a cidade se transformou num campo de pasto e não se vê solução à vista. É mau e dá péssima nota a quem não arranja solução.

Numa breve passagem pela Marina Sul, reparei que está tudo muito bonito, não sei se a obra terminou ou se ainda está por acabar, mas o molhe que defende a marina nota-se que está degradado e com a maré vaza os barcos estão assentes no lodo. Os barracos pelo que me disseram já foram entregues (nota-se) já se vêm lá sinais de "afavelamento". Se quem de direito não tomar medidas, não leva muito tempo que aquela Marina esteja numa espécie de bairro de lata. Os sinais já são evidentes!

E agora vamos ao sal da crónica... A anedota.

O João Matolão, depois de ter ido ao café beber umas bejecas, chega a casa.

- Estás de muito mau humor, diz-lhe a mulher! Ó Homem, mas o que se passa???

- É o gabarolas do Rafael... passou o tempo todo no café a gabar-se, diante de toda a gente, que já comeu todas as mulheres do nosso prédio, menos uma...

- Ohhhh! Deve ser a Enjoadinha do terceiro andar!!!

- O João Matolão era mesmo um canibal.

Não acreditam?

Neco

Instalação de um Centro de Recolha Animal em Esposende

O Município de Esposende vai avançar com a implementação no concelho de um Centro de Recolha Oficial (CRO) de animais, estando já a preparar os procedimentos do processo. O equipamento, previsto no Plano Estratégico Municipal para o Bem-Estar Animal, permitirá dar cumprimento à legislação referente à proibição do abate de animais errantes como forma de controlo, permitindo a sua recolha, o estabelecimento de apoio clínico, identificação e esterilização e providenciando as melhores condições de vida possíveis até a sua adoção. Nos últimos anos, verificou-se uma mudança de paradigma no que toca à proteção e bem-estar dos animais, em particular no que se refere aos animais de companhia.

Dando cumprimento aos compromissos assumidos em 2018 no âmbito do Plano Estratégico Municipal para o Bem-Estar Animal, o Município tem vindo a desenvolver um amplo conjunto de ações e projetos. Entre estes conta-se o estabelecimento de parcerias e protocolos com a ANIESP - Associação Animal de Esposende, os Bombeiros Voluntários de Fão, as Clínicas Veterinárias concelhias, a Ordem dos Veterinários e a MIACIS - Proteção e Integração Animal, que têm permitido a implementação de um vasto trabalho no âmbito da sensibilização de toda a comunidade, do socorro animal, da adoção de animais abandonados e, ainda, de campanhas de identificação, vacinação e esterilização. Em resultado do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao nível da promoção da adoção, já foi concretizada, só este ano, a adoção responsável de 92 animais de companhia, o que demonstra a crescente consciência e sensibilização da população relativamente a esta temática.

Para além da criação de WCs caninos, foram também

instalados, em todo o concelho, dispensadores de sacos de recolha de dejetos caninos associados às papeleiras urbanas nas principais áreas de circulação de pessoas com animais de companhia. É da maior importância que toda a comunidade utilize estes recursos e colabore, assim, na promoção de melhores condições de salubridade do espaço público. Uma outra Iniciativa que visa a promoção da interação dos cães com o seu detentor, promovendo igualmente o convívio com outros animais, foi a criação das Praias para Cães. Agora em época balnear, todos poderão usufruir da companhia dos seus amigos patudos enquanto desfrutam da praia da Ramalha Sul, em Apúlia, e a norte de Suave Mar. Este projeto tem também forte impacto ambiental e de saúde pública, uma vez que evita o acesso dos animais com detentor a zonas concessionadas.

Em perspetiva está também a implementação de projetos de terapia assistida por cães e a criação de um Parque de Agility, prevendo-se, ainda, outras iniciativas ao nível da implementação do Plano Municipal de Bem-Estar Animal.



Conselho Local de Ação Social de Esposende apresenta novos projetos aos Parceiros

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Esposende reuniu em plenário, tendo debatido assuntos de grande pertinência para o desenvolvimento social da comunidade local. O Município de Esposende apresentou os resultados da intervenção do Projeto Espaços Âncora "Você fica em casa e fica bem", criado no contexto da pandemia por Covid-19 e que é fruto do trabalho colaborativo desenvolvido com os parceiros da Rede Social, numa lógica de complementaridade e de proximidade. Foram também apresentados os dados referentes ao projeto Rede + Colaborativa, o qual resultou da necessidade identificada pelo Município de Esposende quanto ao acompanhamento das situações da COVID-19, junto das famílias do concelho. Foi apresentado, e aprovado por unanimidade, o Relatório da Loja Social de Esposende referente a 2019, de onde sobressai o número de 8 357 pessoas que recorreram aos seus serviços, correspondendo a um acréscimo de cerca de 18,8%, comparativamente com 2018. Em relação aos bens doados, assistiu-se a um acréscimo de 21,5%, totalizando 388 134 bens, a maioria provenientes de particulares (86%) e do concelho (90%). As 2 920 trocas materializadas traduziram-se em 112 108 bens recebidos por 58 201 bens entregues, sendo que, destes, 27,2% são provenientes de concelhos vizinhos. Verifica-se um acréscimo de 21,5% nas participações (435), a que corresponderam 3 477 horas de trabalho voluntário.

Da ordem de trabalhos constou, também, a apreciação da Avaliação do Plano de Ação 2019, tendo sido dados a conhecer os indicadores referentes à execução das ações desenvolvidas. Em causa está o pedido de alteração à candidatura 4G agirE - Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende, recentemente aprovada no âmbito do programa CLDS 4G, e três pedidos de parecer para a implementação da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário e de um Centro de Dia

do Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, com capacidade para 20 utentes; do Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas (GRASSA) para um Centro de Dia, com capacidade para 30 utentes e para Serviço de Apoio Domiciliário para 40 utentes; e do Centro Social da JUM para o projeto "Academia Mente Ativa Cuidar Mais", que prevê a criação do Serviço de Apoio Domiciliário para 40 utentes.

Em representação da Casa de Saúde S. João de Deus, de Barcelos, Luís Durães apresentou o Projeto Cuidando, que irá intervir no apoio domiciliário a pessoas com problemas de saúde mental e demência. Este projeto resulta de uma candidatura submetida ao instrumento de financiamento Parcerias para o Impacto, sendo que o Município de Esposende se assumiu como Investidor Social na sua expansão ao território de Esposende.

Por sua vez, Ana Catarina Reis, psicóloga do projeto Cuidar de Quem Cuida (CQC), deu a conhecer esta resposta de apoio para cuidadores informais, reconhecida como uma iniciativa de empreendedorismo social inovadora, sobretudo pela capacitação de técnicos/as de instituições locais para a intervenção, em rede, junto de cuidadores informais.

A encerrar o Plenário, Alexandra Roeger agradeceu a presença e a intervenção das entidades, bem como a colaboração dos parceiros em todo o processo da Rede Social. Desafiou os parceiros para a partilha de informação, conhecimentos e boas práticas, por forma a reforçar novas parcerias, numa ação coletiva estruturada ao nível local, assente em estratégias de articulação e coresponsabilização das instituições e serviços, numa gestão integrada de crescimento mútuo ao desenvolvimento social.

A reunião contou com a participação de representantes de 40 entidades do concelho, sendo que os documentos estarão disponíveis no site do Município de Esposende.

Município de Esposende garante apoio especializado aos cuidadores informais

O Município de Esposende vai avançar com um projeto de apoio especializado dirigido aos cuidadores informais, designado "Cuidar de Quem Cuida", através de um protocolo a estabelecer com o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo (CASTIIS), conforme deliberação aprovada em reunião de câmara, por unanimidade. Os principais objetivos passam por promover respostas de apoio especializado aos cuidadores informais de pessoas com demência ou em situação de pós-AVC. Assente numa lógica de cooperação intermunicipal e de multidisciplinaridade entre profissionais de diversos parceiros da área social e da saúde, o projeto assenta em cinco linhas de ação: grupos de intervenção psicoeducativa; bolsa de cuidadores formais com formação complementar; dinamização das redes de voluntariado locais; serviços de descanso ao cuidador e fóruns de discussão. Está prevista a criação de um Grupo de Ajuda Mútua, decorrente do Programa Psicoeducativo, bem assim como de um Gabinete de Apoio ao Cuidador.

"Atendendo a que não existe no território concelhio uma resposta de apoio especializado aos cuidadores informais, este projeto afigura-se como uma resposta da maior relevância na promoção da qualidade de vida destas pessoas, e, por consequência, dos seus familiares e das pessoas cuidadas", assinala o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notando que "é mais um complemento ao vasto trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende". "As rápidas mudanças sociais e as novas problemáticas resultantes do envelhecimento da popu-



lação têm conduzido a uma transformação do perfil das necessidades já existentes, impondo-se uma reformulação profunda das respostas sociais, em novos formatos e modelos técnicos de intervenção, mais diferenciada, com maior especialização e maior integração institucional", refere, ainda, o autarca, acrescentando que "neste contexto, Esposende não poderia deixar passar esta oportunidade tendo em conta a mais-valia que este projeto representa".

O "Cuidar de Quem Cuida" é um projeto reconhecido como uma iniciativa de empreendedorismo social inovadora, sobretudo pela capacitação de técnicos de instituições locais para a intervenção, em rede, junto de cuidadores informais. Em janeiro de 2019, foi aprovado como Título de Impacto Social (TIS), um dos quatro instrumentos de financiamento da iniciativa Portugal Inovação Social. Atualmente, o projeto conta com a parceria do CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, a Administração Central do Sistema de Saúde I.P. (ACSS) e a MAZE, sendo promovida e financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela José de Mello Saúde e implementada pelo CASTIIS, prevendo-se a capacitação de um total de 15 municípios.

Esposendense selecionado para deputado do Health Parliament Portugal



O único parlamento inteiramente dedicado à Saúde dá pelo nome de Health Parliament Portugal e junta pessoas de diferentes áreas da sociedade, para debater os temas mais prementes da saúde em Portugal. Após 763 candidaturas, foram escolhidos 60 deputados que retomam este mês a atividade, depois do confinamento. O Esposendense Hernâni Zão Oliveira é um deles.

Hernâni Zão Oliveira tem-se dedicado desde tenra idade a atividades que aliam a Investigação Científica à Inovação em Saúde. Formado em Biologia e em Jornalismo pela Universidade do Porto, Hernâni tem sido nacional e internacionalmente reconhecido pela sua capacidade de promover projetos que incrementam a qualidade de vida dos cidadãos. Exemplo disso foi o Prémio Astellas Oncology C3 Prize, ou o Prémio Cidadania Ativa em Empreendedorismo, que recebeu pelos seus trabalhos na área do cancro infantil.

Para além disso, Hernâni mantém uma irrepreensível carreira científica, que contempla dois mestrados, um em Oncologia e outro em Saúde Pública e Educação para a Saúde, e um doutoramento na área da Literacia e Saúde Digital. Quando questionado sobre a dificuldade em conciliar todas as tarefas a que se propõe, Hernâni desvaloriza: "a minha ideia não é colecionar cursos ou certificados. Motiva-me, acima de tudo, dois aspetos: a curiosidade e a necessidade de saber mais para poder fazer melhor". É nesta lógica de aprendizagem para implementação de soluções que Hernâni se revê: "gosto de olhar para a realidade que me rodeia como um laboratório vivo, e onde posso aplicar o que vou aprendendo. Isto implica desafiar algumas regras estabelecidas. Mas se a Ciência não chega até à Sociedade, porquê e para quem é que a estamos a fazer trabalho? Nesse sentido, o jovem de 31 anos não vacilou quando viu as candidaturas da 2ª edição do Health Parliament abertas. Está, desde janeiro de 2020, a trabalhar na Comissão de Oncologia que voltará ao trabalho ainda este mês, depois de uma pausa por causa da pandemia. "Precisamos, mais do que nunca, de pensar numa saúde integradora, que olha estrategicamente para a colaboração entre setores. Os recursos serão sempre limitados, seja no panorama local, regional ou nacional. Importa saber atuar em conjunto, com criatividade, e medindo a eficácia do que fazemos", remata Hernâni.

Sobre o Health Parliament Portugal

Depois do sucesso da primeira edição, a Janssen Portugal, companhia farmacêutica do grupo Johnson & Johnson, o Expresso, a Microsoft e a Universidade NOVA de Lisboa voltam a associar-se para recriarem o único parlamento 100% dedicado à saúde. O Health Parliament selecionou 60 parlamentares, entre os 21 e os 40 anos, para debaterem e apresentarem recomendações com vista a melhorar o funcionamento do sistema de saúde.

Os temas para esta edição são: Inovação e valor em saúde; Oncologia; Recursos Humanos em Saúde; Saúde Mental; Sustentabilidade e Equidade; Tecnologia e Integração de cuidados.

A prestar mentoria aos participantes estará um Conselho Consultivo de excelência, composto por Deputados da Assembleia da República, ex-Governantes da pasta da saúde, dirigentes de organismos públicos da saúde e dirigentes do sector privado ou social.



441º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

No passado dia 15 do corrente mês de julho a Santa Casa da Misericórdia de Esposende celebrou os 441 anos da sua fundação, que remonta a 15 de Julho de 1579. Ao longo da sua existência, esta secular Instituição sempre se orientou pela prática das obras de Misericórdia, sejam elas espirituais ou corporais. O bem do próximo é o princípio e o fim da existência da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. A celebração desta data festiva foi, forçosamente, diferente, devido ao período que atualmente se vive no mundo, devido à Covid-19. Esta pandemia também obrigou a mudanças radicais nos hábitos de vida quotidiana nesta Instituição de Esposende.

Em 2020, pelos motivos do conhecimento de todos, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende teve de tomar medidas rigorosas, mas sempre com um objetivo bem presente, a proteção da saúde daqueles que são na Santa Casa muito estimados. Tais medidas tiveram um impacto direto nas vidas dos vários colaboradores da Instituição, exigindo deles um enorme e redobrado esforço, muitas vezes com prejuízo dos próprios e dos seus familiares. Uma vez que não foi possível festejar o aniversário com a Irmandade, com os colaboradores e com os amigos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, a Mesa Administrativa pretende, através desta breve

mensagem, prestar a homenagem e manifestar o sincero agradecimento a todos os colaboradores desta Instituição, pelo seu grande profissionalismo, pela sua prestimosa dedicação e colaboração e pela inestimável compreensão de todos.

Relembra-se que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, enquanto instituição de solidariedade social, presta um conjunto de serviços à comunidade através das suas valências – Hospital de Esposende/Valentim Ribeiro, Creche e Jardim de Infância Santa Isabel e Centro de Apoio Social Ernestino Miranda. Tendo sempre como lema o apoio à comunidade, a Misericórdia de Esposende está e estará sempre junto daqueles que mais precisam.

A Mesa Administrativa



Obras em Freguesias de valor superior a 600 mil euros

O Município de Esposende tem em curso três obras de requalificação de infraestruturas rodoviárias e construção de equipamentos, no valor global de aproximadamente 622 mil euros. Inseridas no Plano de Investimento nas Freguesias, estas obras afiguram-se fundamentais na resolução de problemas que afetam as populações de Gandra, Forjães, Marinhãs e Palmeira de Faro. "Uma vez que já está em curso o plano de execução das obras de regeneração que beneficia as zonas urbanas de Apúlia, Esposende, Fão e Marinhãs, o Município direciona-se agora para a concretização do Plano de Investimento nas Freguesias", sustenta o presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira.

Em Gandra, já está em curso a derradeira fase da obra de beneficiação da avenida de S. Martinho. Com um valor de 211.697 euros mil euros, esta intervenção foi consignada em 22 de junho e tem um prazo de execução de 108 dias, incidindo no troço entre a rotunda da variante à estrada nacional 13 e a rua Manuel Barros.

Em Forjães, arrancou a 13 de julho a construção de um pavilhão para a Junta de Freguesia. A obra tem um prazo de 108 dias e foi adjudicada pelo valor de 206.690 euros.

O Município de Esposende prepara,

entretanto, o arranque de duas outras obras: A ponte de Susão, no ribeiro da Reguenga, em Palmeira de Faro, é uma obra com data de início a 27 de julho e tem um prazo de execução de 90 dias, tendo sido adjudicada por 90.627 euros; e a requalificação da Rua da Senra, em Marinhãs, com início agendado para 22 de julho e com um valor global de 112.699 euros, tem um prazo de execução de 120 dias.

Em Marinhãs, as obras compreendem a execução das redes de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, mantendo-se a pavimentação em calçada de granito.

Sendo obras há muito ansiadas pelas populações destas freguesias, merecem referência prioritária pelas respetivas Juntas de Freguesias, sendo essenciais para eliminar os problemas de estrangulamento, melhorando as condições de segurança e de circulação.

"O Município de Esposende vai suportar estes investimentos significativos, com o objetivo de garantir melhores condições de circulação e de segurança, tanto para automobilistas como para peões, assim como vai resolver um problema logístico, na vila de Forjães", sustentou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira.



RUA DA SENRA | MARINHAS

Empenho da Câmara Municipal para a requalificação total da EN 13

A Câmara Municipal de Esposende vem insistindo com a Infraestruturas de Portugal (IP) com vista a uma requalificação global e integral da Estrada Nacional (EN) 13 no troço que atravessa o concelho. A via está a ser alvo de uma intervenção de pavimentação, que pretende melhorar o desempenho funcional e prolongar o tempo de vida útil do pavimento, à qual está também associada a execução de trabalhos de drenagem e a reformulação da sinalização vertical e horizontal. Não obstante esta intervenção, o Município continua reiteradamente a reclamar junto da IP uma intervenção global e integral do traçado que abrange o concelho, o que se prevê que aconteça no próximo ano. Recorde-se que chegou a estar prevista, para 2015, uma empreitada de conservação da via, no troço compreendido entre os limites da freguesia de Antas e a Ponte D. Luís Filipe, a chamada Ponte de Fão, integrada no plano de requalificação e manutenção da rede rodoviária do distrito de Braga previsto pela antiga EP – Estradas de Portugal. De então para cá, o Município vem, insistentemente, alertando para a necessidade e premência desta intervenção de modo a conferir maior segurança neste percurso da EN 13.

Esta estrada nacional regista elevado

tráfego rodoviário, que sofreu um aumento considerável na sequência da introdução de portagens na A28, a que se junta a sinistralidade rodoviária, particularmente em determinados locais. Como resposta a esta situação, foi já construída a rotunda junto ao Mini Preço, que resolveu definitivamente o problema num dos locais de maior perigosidade. Ainda antes da requalificação global que se pretende, o Município está já a diligenciar no sentido de obter todos os acordos necessários à aquisição dos terrenos para a execução de uma nova rotunda na EN 13, junto à delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs, outro dos locais que configura maior perigosidade para a circulação automóvel, esperando-se para breve a assinatura de um protocolo com vista à sua construção.

Entretanto, no passado dia 14 do mês corrente, foi assinado outro protocolo com a Infraestruturas de Portugal desta feita para a colocação de semáforos na EN 103-1, em Palmeira de Faro. A instalação destes semáforos, que há muito vinha sendo reclamada tanto pela União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, como pela própria Câmara Municipal, irá garantir as necessárias e desejáveis condições de segurança naquele troço da via, sendo totalmente custeada pelo Município.



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

8º Aniversário do Museu Marítimo de Esposende

No passado dia 20 de Julho, o Museu Marítimo de Esposende comemorou o oitavo aniversário de abertura ao público. Ao longo dos oito anos de atividade, o Museu tem vindo a receber inúmeras doações, que têm enriquecido o vasto e espólio relacionado sobretudo com artes da pesca, construção naval, miniaturas de embarcações, cartografia, além de uma grande biblioteca marítima, que conta com ex-votos de devoção, diários de bordo, história militar marítima, de entre outros elementos considerados de grande relevância patrimonial afim à temática do Museu.

O grande crescimento do espólio museológico, verificado ao longo dos anos, tem tornado o espaço físico de reserva, de trabalho documental e de conservação

insuficientes para dar resposta a todas solicitações.

A celebração deste oitavo aniversário contou com a doação de uma nova coleção, oferecida pelo senhor António José da Rocha Oliveira, que doou todas as peças relacionadas com a arte da pesca, que decoravam as paredes do café central, sua propriedade, na Rua da Central, em Esposende.

A Direção do Museu e todos quantos a ele estão ligados aproveitam a efeméride para agradecer não só ao senhor António Oliveira, mas também a todas as famílias que doaram os espólios que permitem a existência do Museu e o contributo cultural que este vem legando a todos quantos o visitam.



Casal salva-se de carro a arder, na variante "Estrada da Praia", em Apúlia

Na madrugada do passado dia 20 do corrente mês, uma viatura ligeira foi consumida pelas chamas, em Apúlia, no concelho de Esposende. Segundo apurou este jornal, in loco, o incidente ocorreu na variante da Vila de Apúlia, na Estrada da Praia.

Um casal seguia no sentido Apúlia / Nó da A28 A11, quando o carro entrou em modo "incêndio", com as chamas a saírem da zona do motor. De imediato foram alertados os Bombeiros Voluntários de Fão, que apesar de terem tido uma mobilização rápida ao toque de sirene, já não conseguiram salvar o carro da marca Ford. «Estava todo tomado pelas chamas», disse no local um dos sete bombeiros que esteve no teatro de operações.

A GNR também enviou para o local uma patrulha, com três operacionais, um dos quais estagiário, que criou um perímetro de segurança para fluidez do trânsito e manter os operacionais de socorro salvaguardados.

O alerta da ocorrência ficou registado em fita de tempo às 00h36.

Nuno Cerqueira





Há mais de **235 anos**
a criar jogos
com fins sociais.

Séculos de boas causas.

www.scml.pt

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

JOGOS
SANTACASA

Alunos da Escola Secundária Henrique Medina destacam-se em Concursos Nacionais e Internacionais de Programação

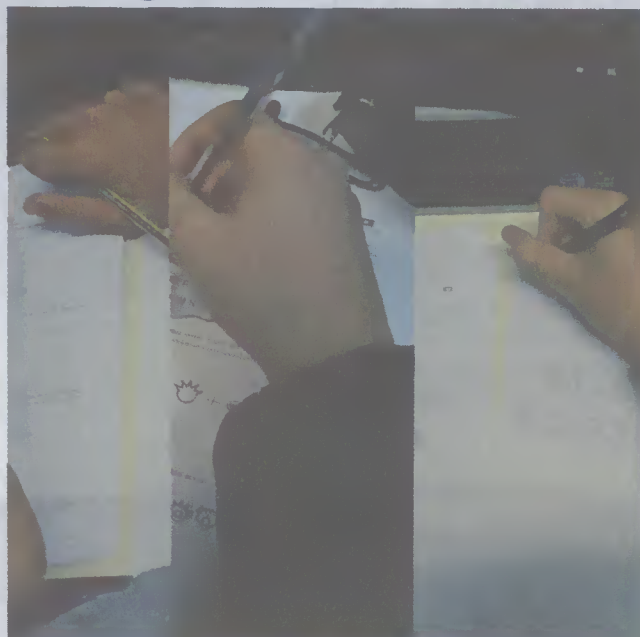


Os alunos do primeiro ano do Curso Técnico de Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), pertencentes às turmas 1TGPSI e 1ASSI, participaram no ano letivo (2019/2020) em 3 concursos de programação. É de salientar que estes alunos estavam no primeiro ano e, para muitos deles, foi o primeiro contacto com o mundo da programação.

Como refere o Miguel, aluno do 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, *“No início deste ano letivo, as minhas expectativas eram baixas, pois seria a primeira vez que iria ter contacto com uma nova escola, sem contar com os novos professores e colegas. Em relação ao curso, de início, acreditava que as aulas fossem todas frente a um computador, mas estava errado, pois ser informático requer estar em contacto com os aparelhos, estar empenhado, principalmente, ter muita paciência.”*

O primeiro desafio em que os alunos participaram foi o Bebras, uma iniciativa internacional destinada a promover a Informática e o pensamento computacional. Esta foi a primeira edição oficial a nível nacional e contou com a participação de 50 escolas e mais de 5400 alunos divididos por vários escalões. Participaram 32 alunos da ESHM e os resultados foram fabulosos, tendo 4 alunos de TGPSI da Escola Henrique Medina obtido o 2º lugar a nível nacional. Assim, a ESHM teve 5 alunos no top 10, 7 no top 25, e 10 no top 50.

O segundo concurso em que os alunos participaram foi o TECLA, apesar de não terem conseguido passar à fase final (25 melhores equipas) num universo de 35 escolas (cerca de 500 alunos). Neste concurso, participaram



5 equipas das 2 turmas do primeiro ano de TGPSI e a primeira equipa ficou em 117º, num total de 268 equipas. As restantes equipas conseguiram os lugares 121, 185, 221 e 236.

O terceiro concurso, - Turing - Torneio Interescolar Barcelos Esposende -, em que estes alunos participaram realizou-se a 3 de março e contou com a participação de sete equipas da Escola Secundária Henrique Medina (ESHM), das turmas 1TGPSI e 1ASSI. Devido à situação que vivemos, oportunamente serão comunicados os resultados, assim como o local e a data da cerimónia de entrega de prémios.

Em conclusão, e usando uma vez mais as palavras do Miguel, *“Hoje em dia, estou muito feliz por ter entrado neste curso, pois nele conheci grandes professores e colegas que hoje me apoiam imenso, e, além disso, aprendi bastantes coisas que penso que, futuramente, serão muito importantes para a minha carreira.”* e do Diogo, *“Considero que aquilo que mais gostei do curso foi o facto de aprender e desenvolver conhecimentos relativamente àquilo de que sempre gostei de trabalhar, estudar e aprender (Informática). Neste 1º ano no Curso Profissional, aquilo de que mais gostei foi a visita de estudo ao evento “Lisbon Games Week”. Para concluir, fiquei satisfeito com o resultado deste curso.”*

Por isso, segue o apelo do Alexandre Oliveira: *“O curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos pode ser um pouco complicado. Seguindo o curso, haverá muita saída, mas, até lá, é preciso gostar do que se faz para continuar e ter uma boa média, embora haja que queimar muitos neurónios, sobretudo em Programação, mas será muito divertido.”*

Famílias beneficiam também das Fichas de atividades de Inglês

No próximo ano letivo, a Câmara Municipal de Esposende, como apoio extraordinário às famílias devido ao impacto económico-social da pandemia de Covid-19, vai oferecer também o livro de Fichas de Inglês a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho com esta área no currículo obrigatório, mantendo a oferta dos manuais de fichas de atividades de Português, Matemática e Estudo do Meio. A medida foi aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo, correspondendo a um investimento global previsível de 52 500 euros. A materialização desta medida concretiza-se através da entrega de um cheque-livro às famílias, que estará disponível a partir de 24 de agosto nas sedes dos Agrupamentos de Escolas, com o qual poderão levantar, exclusivamente em papelarias do concelho de Esposende, os manuais de fichas de atividades. Por esta via, o alcance da medida ultrapassa o âmbito social na medida em que promove, também, o desenvolvimento económico do concelho, dado que a aquisição dos livros terá que ser feita, obrigatoriamente, nas empresas locais que se disponibilizaram para proceder à sua venda, e que, também, sofrem o impacto económico e as contingências da pandemia. Esta medida contempla também a possibilidade de reembolso às famílias que adquiram diretamente os manuais de fichas de atividades, mediante preenchimento de requerimento e apresentação de comprovativo de compra.

“Ao longo dos anos, o Município tem assumido um inequívoco apoio à Educação, nomeadamente às escolas, aos alunos e às respetivas famílias”, refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinhando que, “no âmbito da Ação Social Escolar, para além do cumprimento das atribuições que legalmente nos estão adstritas, a Câmara Municipal tem assegurado alguns apoios suplementares, no sentido de contribuir para uma maior equidade social no acesso a uma Educação de qualidade para todos, complementando, assim, com a sua ação, as medidas assumidas pelo Ministério da Educação”. Recorde-se que, após a decisão governamental de oferta de manuais escolares até ao Ensino Secundário, o Município de Esposende substituiu, no ano letivo 2018/2019, a oferta dos manuais escolares ao 1.º ciclo - apoio que mantinha desde o ano letivo 2014/2015 - pela oferta das fichas de atividades, garantindo este apoio às famílias.

O Município de Esposende tem assumido, assim, um inequívoco apoio à Educação, nomeadamente às escolas, aos alunos e respetivas famílias, dando cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, designadamente no que concerne aos ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Género, ODS 10 - Reduzir as desigualdades e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Esposende prevê investir 749 000 euros em transporte escolar no próximo ano letivo

No ano letivo 2020/2021, o Município de Esposende prevê investir aproximadamente 749 000 euros em transportes escolares, abrangendo um universo previsível de 2 398 alunos, de acordo com o Plano de Transporte Escolar hoje aprovado, por unanimidade, em reunião do executivo municipal. Este instrumento de planeamento da oferta de serviço de Transporte Escolar entre o local da residência e o local dos estabelecimentos de ensino da rede pública frequentados pelos alunos, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, foi previamente submetido à discussão e votação do Conselho Municipal de Educação, no passado dia 30 de junho, tendo sido aprovado, por unanimidade, um parecer favorável sobre o mesmo.

A legislação em vigor determina e circunscreve a gratuidade de transporte escolar para os alunos do Ensino Básico que residam a mais de três quilómetros do estabelecimento de ensino que frequentam. No que se refere ao concelho de Esposende, haverá também comparticipação da totalidade do custo do transporte escolar para os alunos do Ensino Secundário, com recurso ao apoio do financiamento do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), enquanto esta medida vigorar. De forma a assegurar um eficaz e eficiente funcionamento dos transportes escolares e a possibilitar aos utilizadores salvaguardar os direitos e obrigações, foram também definidas e aprovadas as Normas de Gestão dos Transportes Escolares.

A materialização do Plano de Transporte Escolar enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere aos ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Género, ODS 10 - Reduzir as desigualdades, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Descontos de 50% dos passes de transportes públicos

Medida excecional vigorará até final do ano

Todos os residentes e com morada fiscal em Esposende, que trabalhem no concelho ou fora dele e adquiram passes de transportes públicos, vão beneficiar de uma redução de 50% do valor dos passes. A medida, aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara, é temporária e de carácter excecional e vigorará até ao final do ano corrente, sendo suportada com o excedente da verba atribuída a Esposende do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), implementado pelo Governo com o intuito de atrair passageiros para o transporte público. Recorde-se que o Município optou por alocar as verbas provenientes do PART ao apoio de 50% do valor dos passes escolares de todos os estudantes do ensino secundário das escolas do concelho. Contudo, por força da situação de pandemia declarada pela OMS, veio a concretizar-se o encerramento dos estabelecimentos de ensino e, por conseguinte, deixou de, desde parte do mês de março, haver a necessidade de transporte escolar. Nesta medida, o valor excedente que não será alocado ao seu objetivo inicial será direcionado para o apoio ao transporte público dos municípios.

Por esta via, o Município dá continuidade ao apoio ao transporte público implementado já neste contexto de pandemia, através do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP). Este programa destina-se a promover o reforço dos atuais serviços e a implementação de novos serviços de transporte público, regular e flexível, que resultem em ganhos em termos da acessibilidade dos territórios e das suas populações aos principais serviços e polos de emprego, e que promovam a transferência dos atuais utilizadores do transporte individual para o transporte coletivo de passageiros, contribuindo assim para a indução de padrões de mobilidade mais sustentáveis e para a descarbonização da mobilidade. Conforme deliberação tomada no passado dia 9 de julho, o Município optou por criar linhas de transporte público essencial, assegurando, desta forma, uma rede mínima de transporte público aos seus municípios.



Praia de Apúlia é a preferida das famílias portuguesas



A praia de Apúlia, Esposende, foi eleita como um dos melhores destinos familiares em 2020. Classificada como uma Family Friendly Destination, na categoria Balnear, a praia de Apúlia destacou-se, entre os destinos nacionais balneares, ideais para férias em família, tendo obtido 68% dos votos. Este projeto liderado pela Vrbo, plataforma especializada em arrendamentos de férias para famílias, pretende reconhecer o grande esforço desenvolvido pelos municípios portugueses para

receber famílias e assegurar umas férias memoráveis e em segurança. Na descrição avançada pela Vrbo, é salientada a presença dos antigos Moinhos que embelezam as dunas e rodeiam o extenso areal, protegendo-a dos ventos mais fortes. "Sítio ideal para relaxar na companhia da família, a praia de Apúlia caracteriza-se pela abundância de algas que é uma das particularidades mais marcantes da praia, tendo dado origem à emblemática figura do Sargaceiro da Apúlia. A riqueza em iodo, presente no sal e nas algas desta praia, confere inúmeros benefícios para a saúde, sendo por isso muito recomendada."

"É uma honra para o Município de Esposende ver a praia de Apúlia distinguida como um dos melhores destinos familiares em 2020. Atendendo aos parâmetros que são avaliados nesta seleção, constatamos com regozijo, o reconhecimento das famílias, pelo esforço dos municípios portugueses em proporcionar férias memoráveis e em segurança", venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, para quem este galardão "também evidencia o

esforço da população de Apúlia, nomeadamente na manutenção do espaço público e no cumprimento das normas exigidas para que a qualidade da praia se mantenha". Os destinos nacionais sujeitos à escolha do público estão divididos em três categorias que representam a diversidade e a tipologia dos destinos nacionais: balneares, citadinos e campestres. Os destinos que foram propostos para votação, foram identificados através de um inquérito realizado a mais de 200 famílias residentes em Portugal, com base em seis critérios específicos que as mesmas consideram fundamentais na hora de escolherem o seu destino de férias: a segurança na praia (posto de primeiros socorros, proteção da zona de banhos), limpeza e manutenção (da praia, qualidade da água), segurança pública; oferta de restauração variada (restaurantes, cafés, gelatarias), serviços sanitários (centros de saúde, hospitais) e áreas de lazer/entretenimento para todas as idades (parques infantis, jardins, parques de skate e piscinas).

A praia de Apúlia é um dos quatro destinos balneares do concelho de Esposende que ostenta a Bandeira Azul, símbolo de reconhecimento da qualidade da água balnear e o cumprimento de uma série de critérios ao nível das infraestruturas de apoio à praia, gestão de resíduos, limpeza do areal, assistência a banhistas, acessibilidades e informação pública. Lembre-se que a praia de Apúlia foi distinguida com o Prémio Cinco Estrelas Regiões, na categoria de Praias, após a votação nacional que registou a participação de mais de 300 mil pessoas, reconhecendo a excelência em áreas tão distintas como recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outras referências regionais e nacional.

Em tempos marcados pela incerteza, decorrente da pandemia provocada pela COVID-19, a escolha esmagadora das famílias portuguesas constitui o reconhecimento pelas boas práticas e pelo respeito aos mais altos critérios de qualidade e segurança que caracterizam os destinos turísticos do Município de Esposende.



Requalificado Albergue de S. Miguel que já recebe peregrinos desde 15 de julho

O albergue de São Miguel, situado nas Marinhas, Esposende, já reabriu e com lotação quase completa, com peregrinos de Santiago. Foi adaptado à nova realidade, em contexto de pandemia mundial covid-19, e até um bloco de isolamento tem.

Apresentado publicamente, o espaço, gerido pela Cruz Vermelha Portuguesa da delegação de Marinhas, foi completamente renovado «numa parceria com a Câmara de Esposende», disse o vereador do Turismo, Sérgio Mano. «Este albergue foi dotado de condições excelentes em termos de segurança. Acrescentando ainda o facto de ser gerido pela CVP das Marinhas, uma das unidades especializadas para a covid-19, com técnicos de saúde direcionados. Este é provavelmente um dos albergues mais seguros que há», destacou o vereador, que aplaude ainda o trabalho que está a ser feito pelos operadores, empresários e comerciantes do setor do turismo e Esposende. «Há um sinal de confiança e de segurança neste concelho. Estamos empenhados em dotar os nossos espaços de todas as condições para quem nos visita», frisou o vereador.

Já o presidente da CVP das Marinhas, José Amorim, explicou que o encerramento do albergue foi aproveitado para melhorar as condições do espaço, adaptando-o às novas exigências. «Tivemos que reduzir a capacidade para metade, estando agora nas 14 pessoas individuais ou 24 se vierem em grupos familiares. O edifício foi também adaptado às necessidades do peregrino», disse. José Amorim revelou que já tem muitos peregrinos a solicitar reservas no espaço, depois de ter estado três meses completamente encerrado.

Também o padre Avelino Peres Filipe marcou presença, num espaço carregado de história para as Marinhas. «Estes são tempos de comunhão, de espírito de equipa, e o trabalho aqui feito é representativo disso mesmo. E este espaço é uma referência para a comunidade ao serviço de todos. Agradecer a Deus pelo que dá e vós pelos que fazeis», frisou

Nuno Cerqueira



Esposende hasteia Bandeira Azul em quatro praias



O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, recebeu da Agência Portuguesa do Ambiente as Bandeiras

Azuis para as praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães, as quais voltam a merecer a distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para a época balnear 2020, continuando a ostentar o galardão também obtido nos anos anteriores. A Bandeira Azul é um símbolo de reconhecimento da qualidade e a atribuição do galardão às quatro praias de Esposende representa o cumprimento de um vasto conjunto de critérios de natureza ambiental, segurança e conforto dos utilizadores da praia. O hastear da Bandeira Azul numa praia significa, desde logo, a garantia de qualidade da água balnear e o cumprimento de uma série de critérios ao nível das infraestruturas de apoio à praia, gestão de resíduos, limpeza do areal, assistência a banhistas, acessibilidades e informação pública.

Esposende reúne, assim, e novamente, os requisitos que permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade, reforçando a condição de destino balnear de excelência. Refira-se que as praias de Apúlia e Cepães receberam também o galardão Praia Acessível, estando preparadas para receber pessoas com mobilidade condicionada. Esposende garante, ainda, o cumprimento de um aspeto essencial na atribuição deste galardão: a

promoção da educação ambiental.

Em colaboração com a empresa municipal Esposende Ambiente, o Município de Esposende tem desenvolvido inúmeras atividades que alertam para a consciência ambiental dos mais novos, levando a mensagem até todos os utilizadores dos areais de Esposende. Este ano, devido ao cumprimento das regras de segurança e de distanciamento social, as atividades serão ajustadas e desenvolvidas maioritariamente em formato digital e expositivo.

É importante relembrar que o Município investiu significativas verbas para apoiar a implementação das medidas de segurança a serem observadas nas praias, na medida em que as novas regras são exigentes e obrigam a novos procedimentos, nomeadamente também por parte de quem frequenta as praias.

Para além de serem respeitadas as indicações das autoridades, nomeadamente no que concerne ao distanciamento social e à ocupação das praias, é importante que a ocupação das praias seja acompanhada para melhor decisão quanto ao local a escolher pelos banhistas, informação que pode ser consultada através da aplicação Infopraias.

PNLN celebrou 15 anos de um futuro que passa pela co-gestão



O Parque Natural do Litoral Norte celebrou, no passado dia 21 de julho corrente, 15 anos de existência, data da reclassificação de um espaço que, como Área Protegida, tem 33 anos. O Instituto Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) recorda que o parque «é um importante ativo para a região, que se estende ao longo de 16 km de costa, entre a foz do rio Neiva e a zona da Apúlia, em área administrada pelo município de Esposende, e abrange parte das

freguesias de Antas, Apúlia, Belinho, Esposende, Fão, Gandra, São Bartolomeu do Mar e Marinhas.» O futuro de PNLN passa pela co-gestão com a Câmara de Esposende, prevista na Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, que foi publicada em agosto de 2018, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. Neste sentido, e como explica o presidente da Câmara de Esposende, já foi dotada uma verba financeira de 100 mil euros, a três anos, destinados ao protocolo técnico de execução que marca o arranque desta co-gestão entre o ICNF e Município.

«A Câmara contribuirá, de forma mais direta e eficaz, na gestão do território. Esta a gestão não tem nada haver com construção, mas sim preservação ambiental. Por exemplo, reflorestação do pinhal, erradicação de espécies invasores, são ações que exigem projetos concertados. Melhorar as condições é o nosso objetivo», frisa. Benjamim Pereira recorda ainda intenção de uma das valências do futuro projeto do Forte São João Baptista passar por uma «espécie de porta de entrada do PNLN». «Um espaço que não existe e que ali pode ficar. Uma visitação em tecnologia digitais, que permitem ao público perceber o conteúdo desde PNLN», refere.

A superfície do Parque Natural é de 8887 ha, sendo 7653 ha de área marinha e os restantes 1237 ha de área terrestre. Está rodeada pelos concelhos de Viana do Castelo e Póvoa do Varzim, nos limites norte e sul, respetivamente. É constituída por praias de mar e de rio (Neiva e Cávado), aos quais se associam recifes, dunas primárias e secundárias (com largura variável entre 50 e 300 m), o cabedelo do rio Cávado, lagunas costeiras, zonas de pinhal, algumas manchas de carvalho e ainda campos agrícolas junto aos limites norte e sul. Considerada zona de utilidade pública, abarca toda a área de baldio municipal conhecido como Suave-Mar e a sul, desenvolve-se até ao limite administrativo do Concelho, na zona de "maseiras" da Apúlia. A fauna, flora, gastronomia, património e biodiversidade marinha são outros aspectos do PNLN que o tornam destino de birdwatching, biólogos e até amantes da arqueologia marítima.

Praticamente todo o Parque se situa abaixo da cota dos 10 metros. Apenas uma pequena área a norte, que engloba a aglomeração do lugar da Guilheta, e algumas dunas, a sul, se situam a altitudes que variam entre os 10 e os 20 metros. A área marinha é caracterizada pela ocorrência de numerosos baixios (Cavalos de Fão, Pena) e na zona abrangida pelo Parque as profundidades não ultrapassam os 50 metros.

Nuno Cerqueira



O Socialista Barreto venceu em Esposende, com 30 votos

Joaquim Barreto foi reeleito presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista (PS). O também deputado do PS, natural de Cabeceiras de Basto, na Assembleia da República, venceu com 2200 votos, contra 1669 de Ricardo Costa.

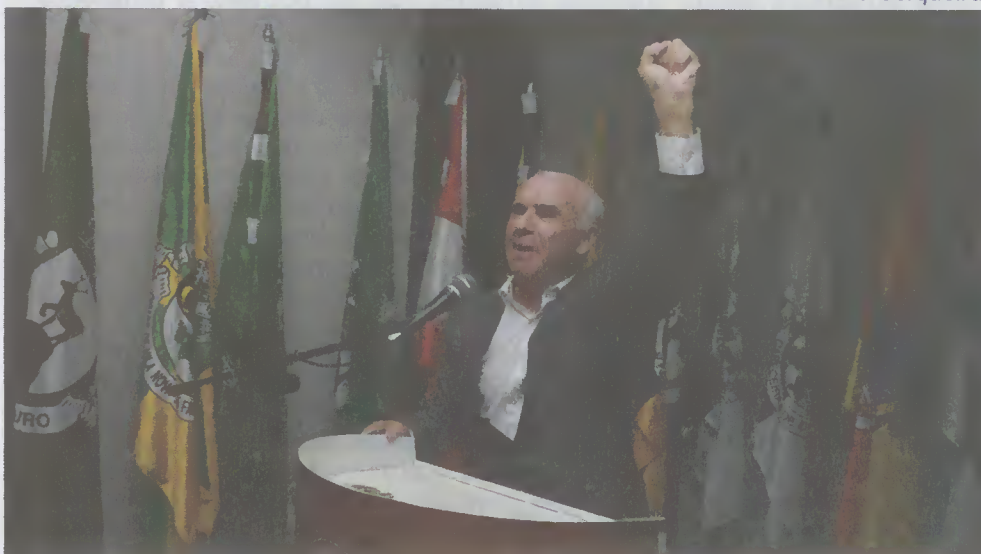
Em Esposende, segundo informações recolhidas junto de Tito Evangelista, Joaquim Barreto obteve 90% dos votos, com 30. Ricardo Costa, natural de Guimarães, ficou-se pelos cinco votos.

Já em Barcelos, foram 554 que votam no candidato vimaranense, contra os 346 do cabeceirense. Segundo apurou este jornal, Barreto venceu ainda as concelhias Vieira do Minho, Vizela, Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Póvoa de Lanhoso e Braga. Joaquim Barreto também venceu na secção do Gerês.

Em Famalicão, Guimarães, Vila Verde e Terras de Bouro foram vencidas por Ricardo Costa, candidato natural de Guimarães. Em Amares deu empate. Dos 7614 militantes inscritos, votaram 4666.

Nas Mulheres Socialista, também Palmira Maciel foi reeleita, vencendo a barcelense Anabela Real.

Nuno Cerqueira



Caso suspeito de covid-19 encerra creche em Forjães

Uma creche em Forjães, pertencente à Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), encerrou, após caso suspeito de covid-19. Foi a própria Instituição a confirmar o caso, depois do delegado de Saúde do ACES Cávado III Barcelos/Esposende, ter dado ordem de encerramento.

«Deveu-se a uma criança ter apresentado um estado febril e ser considerada um caso suspeito covid-19. O plano de contingência da Instituição foi ativado», referiram os responsáveis. A criança terá mesmo feito já o teste ao novo coronavírus e o resultado, segundo a Instituição, é «negativo».

«Não passou de mais um caso suspeito. Esta será a nossa nova realidade, com cerca de 150 crianças a frequentar as diferentes respostas sociais, teremos muitos casos deste género. Vamos junto das entidades competentes tentar agilizar os procedimentos para tentar minimizar os constrangimentos causados», frisa a direção da ACARF.

A ACARF é uma associação fundada a 25 de março de 1983, sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, inscrita como associação juvenil, que, ao longo destes 35 anos de existência, tem vindo a promover diversas atividades.

Nuno Cerqueira

Apúlia e Forjães vão ter loja "Espaço Cidadão" que terá serviços da Câmara



O anúncio foi feito na habitual reunião de Câmara de Esposende. O edil Benjamim Pereira revelou que Apúlia e Forjães vão ter lojas "Espaço Cidadão" e que já está tudo acertado, com a Agência para a Modernização Administrativa, acrescentando ainda que aqueles espaços vão albergar serviços municipais. «Desta forma as pessoas vão conseguir realizar várias tarefas nestas localidades, evitando assim deslocações à Câmara para resolver assuntos administrativos. Será mais rápido e eficaz este contacto de proximidade», disse, frisando que «este modelo permite servir melhor o cidadão promovendo a literacia digital por via do apoio assistido».

O Espaço Cidadão é um ponto de atendimento que reúne serviços de diferentes entidades num único balcão, com acesso a inúmeros serviços da administração central, local e de entidades privadas que prestam serviços de claro interesse público. «Nós assumimos o pessoal, as instalações, assim como os equipamentos. AAMA basicamente coloca o software. Temos ainda uma verba da CIM Cávado, de cerca de 72 mil euros, para investir nestes locais», referiu Benjamim Pereira a este jornal.

Ora, os espaços já estão a ser estudados em Forjães e Apúlia. Na impossibilidade de ter locais da própria autarquia, face às condições que estes espaços exigem, como por exemplo a adaptação para pessoas de mobilidade reduzida, a Câmara de Esposende vai avançar para o aluguer.

Situação esta que levantou por parte do vereador de oposição, Rui Pereira, algumas dúvidas. «Fico aguardar por saber onde vão ser esses locais», frisou.

Nuno Cerqueira

GNR de Esposende controla aglomerados, restauração e bares

A GNR de Esposende, através de uma patrulha, tem-se mantido vigilante aos aglomerados e abusos em tempos de desconfinamento, face ao Estado de Alerta, mas também aos cafés da cidade, onde, por esta altura, a retoma do negócio é mais visível.

Patrulhas estiveram em atitude educativa a falar com vários gerentes de bares e restaurantes do centro da cidade.

Já durante as madrugadas, uma patrulha da GNR tem dispersado jovens que se têm encontrado, fora das regras, na Senhora da Saúde, em Esposende. Os jovens ouvem as explicações, que acatam, e acabam por desmobilizar.

Patrulhas estiveram em atitude educativa a falar com vários gerentes de bares e restaurantes do centro da cidade.

Nuno Cerqueira



Crianças e funcionários da ASCRA testam negativo após caso positivo de bebé, na Instituição



As crianças da Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), que estiveram em contacto direto e indireto, com bebé de 13 meses da Instituição, infetado com covid-19 acusaram todos negativo. A Instituição, com sede na Vila de Apúlia, concelho de Esposende, havia sido informada pelos pais de que o filho, utente bebé da creche, deu positivo após ter sido testado no dia 11 de julho. «A instituição teve conhecimento do dia 13, logo pela manhã. É importante referir que durante a frequência da creche o utente não manifestou qualquer sintoma suspeito», disse a este jornal o presidente da direção da ASCRA, Carlos Abreu, acrescentando ainda que foi o primeiro caso e que surpreende, pois os próprios familiares diretos acusaram todos negativos, à semelhança de toda a comunidade da ASCRA. «Após tomar conhecimento do caso, a Instituição informou as autoridades competentes, em particular o Delegado de Saúde Pública e a ACES Cávado III, e colocou-se em execução o plano de contingência da Instituição. É importante referir que a Instituição assim como o seu plano de contingência foram auditados pelas autoridades de saúde pública, aquando da abertura das valências, tendo obtido aprovação sem qualquer recomendação relevante», sublinha o presidente da ASCRA.

Carlos Abreu afirma ainda que desde o conhecimento do caso, a Instituição tem colaborado de forma pró-ativa com as autoridades e acompanha diariamente os utentes afetados pela situação. «Sempre

que algum encarregado de educação manifesta preocupação devido a sinais suspeitos, o caso é encaminhado para o delegado de saúde. Até ao momento foram realizados 20 testes - o que corresponde a cerca de 47% da população afetada direta e indiretamente por esta situação - e todos deram negativo», esclarece, manifestando ainda total tranquilidade face à situação, pois esta é uma realidade que «todos temos que estar preparados para encarar». «Como é do conhecimento geral, o planeta enfrenta uma situação de pandemia sem precedentes na história recente. Obviamente que ASCRA não é imune a esta realidade e como todas as Instituições terá que encarar esta situação com serenidade e confiança no trabalho de prevenção realizado diariamente pelos colaboradores da instituição», sublinha Carlos Abreu. O presidente da ASCRA aproveita o esclarecimento a esta jornal para deixar uma mensagem à comunidade e utentes em duas palavras: «tranquilidade e confiança».

«Todos podem confiar no trabalho realizado pela ASCRA que tudo fará para que situações como a que estamos a viver não se repitam. Contudo, ninguém pode garantir que tal situação não possa ser reincidente. O que podemos garantir é que a Instituição tudo fará para o evitar e mitigar as consequências de novas ocorrências, para as quais todos temos que estar preparados. Para concluir, salientamos que as autoridades de saúde pública, numa atitude de plena confiança no trabalho realizado pela ASCRA, não encerraram a Instituição. Pelo que, as valências não afetadas por este caso continuam em pleno funcionamento e em cumprimento com as normas emanadas pela Direção Geral de saúde», frisa Carlos Abreu, num ponto de situação feito a este jornal com «transparência e rigor». «Este esclarecimento surge nesta altura porque só agora podemos fazer um ponto da situação de forma rigorosa e com base em dados concretos e não em meras especulações», vaticina.

Nuno Cerqueira

Não quis esperar e nasceu em pleno restaurante, em Fão

António não quis esperar e pregou uma partida à mãe. Nasceu no dia 18 de julho, em pleno restaurante, no "Cantinho dos Lirios", na Vila de Fão, concelho de Esposende. Pouco passava de uma da tarde, quando duas mulheres, mãe e filha, naturais do Porto e a passar férias em Fão, se deslocaram ao restaurante, um dos mais frequentados do concelho de Esposende, para almoçar. No entanto uma das mulheres, de 27 anos e em final de gestação (38 semanas), entrou em trabalho de parto.

«Prestamos todos os cuidados. Colocámos logo em prática os nossos planos de assistência aos clientes para este tipo de situações. Alertámos o 112 e os bombeiros. Um vizinho deste restaurante, que é bombeiro, em Fão, prestou logo auxílio e tudo correu bem. Nunca nos tinha acontecido nada igual. Será um dia inesquecível para este restaurante», disse a este jornal Rafael Curto, filho do gerente do restaurante.

Acabou por ser o bombeiro de segunda classe, da Corporação de Fão, Rui Soares, o "padrinho" da criança. Acabado de chegar da praia, recebeu o alerta direto do pai, vizinho do restaurante. «Foi tudo muito rápido. Eles ligaram para o meu pai para vir cá. Quando cheguei já estavam

as águas "rebetadas". Só foi estimular a mãe, ajudar o bebé a sair e dar auxílio dentro da formação que nos prepara para estas situações. Foi a primeira vez que assisti a um parto», disse Rui Soares.

Já na presença da ambulância dos Bombeiros Voluntários de Fão (BVF), onde na equipa se incluía o comandante dos BVF, que teve o apoio diferenciado da VMER de Barcelos, foram feitos os trabalhos finais.

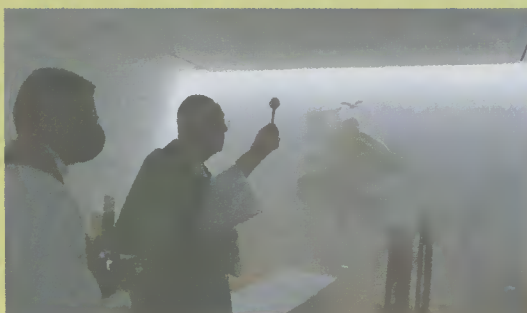
«A mãe está estável, assim como o bebé. Nasceu naturalmente e cortamos o cordão umbilical. A mãe e filho foram transportados para o Hospital da Póvoa de Varzim», disse o comandante dos BVF, João Morais.

Este foi o terceiro nascimento assistido pelos BVF este último ano.

Nuno Cerqueira



Arcebispo de Braga benzeu complexo paroquial, em Rio Tinto, um multiusos comunitário



Mesmo em frente à rua do Souto, em Rio Tinto, Esposende, foi benzido «um dos melhores complexos paroquiais do concelho esposendense», disse o edil Benjamim Pereira, que, juntamente com o Arcebispo de Braga, Dom Jorge Ortiga, presidiram às cerimónias religiosas e civis de abertura do espaço à comunidade. «Um espaço que é para todos», sublinhou o Arcebispo Primaz, aplaudindo as excelentes condições materiais do espaço que ganha particular relevo numa altura em que as comunidades católicas prepararam o regresso presencial das crianças à catequese. «É uma obra essencial para a vida paroquial e que vai trazer muitos frutos. A comunidade empenhou-se e contou com a ajuda da Câmara. É bom quando isto acontece, pois num regime de separação de poderes, mas de contínua cooperação, quem

ganha são as populações», disse D. Jorge Ortiga.

A obra ascendeu aos 300 mil euros, com cerca de 250 mil euros a virem da Câmara para a Comissão Fabriqueira, a responsável da obra. Um investimento que o edil Benjamim Pereira justificou em prol da coesão territorial. «Quando olhamos para as freguesias olhamos para elas no seu todo. Esta era uma obra que a freguesia desejava. Por exemplo, esta freguesia não tinha uma capela mortuária. Parece justo este investimento que vai trazer maior conforto à população», disse o presidente da Câmara.

O edifício está dividido em dois espaços. Capela mortuária a Este, edifício multifuncional a Oeste e uma arena no centro.

O autarca da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, Carlos Escrivães, fala de um espaço que deixa a população «orgulhosa». «Vamos conseguir aqui realizar várias ações, como catequese e cursos como para os casais. Temos várias, salas de arrumos, salão para 80 pessoas, assim como outros espaços de reuniões. Falta agora equipar alguns desses espaços», apontou.

Nuno Cerqueira

Autarcas lamentam mais uma morte no Marachão e alertam para perigos



após ter sido resgatado das águas do rio Cávado no Marachão, local da freguesia de Rio Tinto. «Foi transportado para o hospital em manobras de reanimação que iniciaram já no nosso bote de apoio ao mergulho. Infelizmente não recuperou e acabou pelo óbito ser declarado no hospital», disse o comandante do Bombeiros Voluntários de Fão, João Morais, a este jornal.

Augusto Monteiro estava na água quando começou a pedir socorro. «Ao início ainda pensamos que era brincadeira, mas logo a seguir vimos mesmo que estava afilto», começa por contar a este jornal Guilherme Ximenes, que viu o dia em família terminar em tragédia. Augusto, que deixa três filhos menores, ainda lutou por vários minutos, mas acabou por desaparecer, não muito longe da margem norte do rio Cávado, que ali tem alguns poços e é muito desassoreado face às extrações de areias do passado. «Tem várias ratoeiras. É perigoso até. Já morreu aqui mais gente», disse Maria Rodrigues, que se dirigiu ao local para perceber o porquê de tantas ambulâncias a passar.

Bombeiros Voluntários de Fão (BVF), Esposende e Barcelinhos ocorreram ao local, assim como duas viaturas salva-vidas do Instituto Socorros a Náufragos, o INEM, com duas VMER, GNR de Esposende, Braga e Barcelos, assim como os serviços de proteção civil da Câmara de Esposende.

Para além de Augusto Monteiro, também outras três pessoas acabaram por se sentir mal face ao choque do momento. Os mergulhadores localizaram Augusto Monteiro 25 minutos depois de entrarem na água. Esta zona do rio Cávado, apesar de muito frequentada, «os banhos são desaconselhados e não há qualquer vigilância», sublinha João Morais.

Nuno Cerqueira

continuação

por José Felgueiras

A odisseia da construção da nova igreja Matriz de Esposende - a partir da ermida de N^a. Sr.^a da Graça

Passado um ano de trabalhos ininterruptos os pedreiros tinham os ordenados em atraso e é novamente a Câmara que reúne, em 2 de Outubro de 1734, com a presença do Juiz de Fora Dr. Francisco Anes Gavião, vereadores e Procurador do concelho, governança e povo, para resolverem sobre os pagamentos aos Mestres Pedreiros, a fim de se evitar que eles desertassem da obra da Igreja Matriz que haviam principiado. Para isso, acharam que era justo e muito conveniente ao bem deste povo e Serviço de Deus Nosso Senhor, que se tomassem 200.000 reis, a juros de 5%, para se ir continuando na mesma obra, tendo-se logo ali arranjado os ditos 200.000 reis para o mesmo efeito, ao que logo se obrigaram duas pessoas das principais deste povo.

a obra e a acabaram, ser de justiça lhes satisfazer o cômputo do seu ajuste e a muita necessidade e falta de dinheiro que havia, tinha-se feito petição a S. M. para conceder Provisão para o referido fim, que se esperava satisfizesse a dita quantia **já que se havia feito para a mesma Confraria uma Sacristia à custa da Imposição que importou a sua despesa em mais de 40.000 reis**¹, pela qual razão houveram por bem entregar 50.000 reis ao mestre pedreiro, pela mão do Tesoureiro da Imposição, António Lopes de Carvalho desta vila, sobre o qual mandaram que tal verba fosse carregada no livro próprio

A Imposição acabou por ser concedida e, em 11 de Fevereiro de 1736, foi entregue pelo reverendo vigário, Dr. Manuel Fernandes Azurar, aos vereadores e juiz da Câmara. Através dela, Sua Magestade concedia, por **tempo de 6 anos, a Imposição de 1 real em cada quartilho de vinho e juntamente na carne, nesta vila e seu termo**. Tendo em vista o teor desta nova Provisão, a edilidade e a autoridade eclesiástica acordaram em mandar fazer as diligências necessárias para a pôr imediatamente em arrematação a Provisão e entrega-la a quem por ela mais desse.

Os últimos retoques -

Em 5 de Maio de 1736, o Juiz de fora e vereadores encontravam-se em acto de Câmara quando apreciaram o requerimento do entalhador João Gomes de Carvalho, de Vila do Conde, a quem, através de Escritura, se tinha arrematado a obra do «guarda pó» e portas da Igreja Matriz e a quem já se tinha dado algum dinheiro à conta da obra, porque o mestre entalhador alegava que lhe eram necessários mais 30.000 reis **para conduzir o necessário para dar principio à obra**.

Como não havia verba, decidiram que estes 30.000 reis se pedissem a juros de 6 e ¼ por cento ao Dr. Manuel do Monte Fogaça e, chamado este ao Senado camarário, logo se disponibilizou a dar a dita importância, mediante os juros estipulados, mas com a ressalva de ser reembolsado pelos rendimentos da Imposição do ano que corria ou nos que se seguissem e **que os juros os pagaria o dito João Gomes de Carvalho, com declaração (compromisso) que também sairiam da Imposição por sua conta para se lhe descontar do principal que se houvesse a cobrar**.

O Dr. Juiz de Fora e Órfãos e mais vereadores acertaram, então, que os 30.000 reis em questão fossem entregues ao Tesoureiro António Lopes de Carvalho, para deles fazer entrega ao dito João Gomes de Carvalho, na forma costumada, e que da mesma sorte consignavam para pagamento deste dinheiro à Nova Imposição da Igreja, que já estava na posse do rendeiro, para o que bastaria sómente que o Dr. Juiz de Fora, por ordem sua, o mandasse pagar todas as vezes que tal lhe fosse requerido.

Em 30 de Maio, mais um requerimento, desta vez do mestre carpinteiro Manuel Pereira da Silva, de Quintiães, que estava a fazer a **obra de armaria** da Igreja Matriz, foi presente à vereação da Câmara. Já se lhe haviam dado 100.000 reis, por conta da dita obra, mas o mestre dizia que lhe que lhe eram mais necessários 38.800 reis para concluir o necessário.

Perante estes factos e para dar fim à obra, acordaram, entre si, que estes 38.800 reis se pedissem a juro e se pedissem à Confraria do SS desta Vila 30.000 reis e à Confraria das Almas 8.800 reis, que perfaziam os 38.800 reis. Chamados os oficiais das ditas Confrarias, estes afirmaram que estavam prontos para dar este dinheiro, propondo, contudo, que o reembolso dos ditos 38.800 reis saíssem da Imposição do ano presente ou nos que se seguirem.

E logo os 38.800 reis foram entregues ao Tesoureiro da Imposição, António Lopes de Carvalho, para este os haver de entregar ao padre Manuel Monteiro e Morais, para este os dar ao dito mestre Manuel Pereira da Silva, à conta de toda a obra da armaria. Tudo isto, porque não havia dinheiro na Imposição e por isso se pediu emprestado às ditas Confrarias.

Aqui acabaram as obras da Matriz, que, no fim delas, apresentava a estrutura que hoje vemos. O templo original, acrescentado à capela da Senhor da Graça, só tinha uma torre sineira e a Sacristia do lado norte, que deve ter sofrido obras, por volta de 1675, segundo a data de um azulejo que lá se encontra. A Sacristia do lado sul é de 1735/36, data em que a Matriz tomou a forma clássica de uma cruz. Passados 50 anos (fins do séc. XVIII), então a Igreja vai ser novamente remodelada, por dentro e por fora -a nível de telhado - e beneficiada com um órgão do tipo ibérico. Mas essa história já outros autores a abordaram, felizmente!

(Ilustrações da Dr.^a Daniela Peixoto, do Museu Marítimo de Esposende – Forum Espo-sendense)

Contudo, para que terminassem as obras por completo ainda era necessário mais dinheiro, porque o da Imposição já se tinha esgotado. Perante tal facto, o Dr. Juiz de Fora e vereadores pediram aos pedreiros que ali estavam a reclamar o que lhes era devido, que aguardassem pela nova Provisão que se esperava de sua Magestade, para se cobrar 1 real em cada quartilho de vinho e outro em cada arrátel de carne **que pelo miúdo**

se vendessem nesta vila e seu termo, com a garantia de que o dinheiro do seu primeiro rendimento não seria desviado para outra qualquer obra da igreja sem que lhes fosse pago o que se lhes devia.

Acabada a obra de pedreiro, dez meses depois, a Matriz ainda estava por cobrir. Sabêmo-lo pelo Visitador Caetano Marques do Couto, abade de S. Lourenço da Montaria, nomeado para o efeito pelo Cabido de Braga, que veio a Esposende em 28 de Julho de 1735. Nessa Visitação, o clérigo louvou os esposendenses pelo aumento das obras de pedraria da igreja, mas ordenou que se pusessem as madeiras e telhados o mais depressa possível.

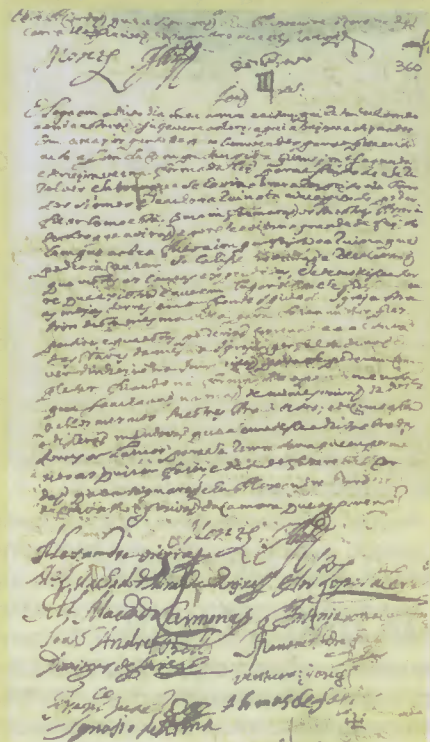
Atendendo à pobreza da população, absol-veu-os de não terem mandado fundir os sinos que estavam rachados, mas capitulou que o fizessem, logo que a Igreja estivesse coberta. Com grande esforço dos esposendenses, em 25 de Setembro de 1735 as obras estavam acabadas, mas a Imposição ainda não tinha sido despachada. Mais uma vez, foi preciso encontrar uma solução.

Na presença do juiz de Fora com alçada dos Órfãos, Dr. Francisco Anes Gavião, do capitão Domingos de Faria e do licenciado João Ferreira Linhares, que faziam parte do Senado da Câmara, compareceram o reverendo Manuel Fernandes Azamor, vigário da Vila, e alguns irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento a quem disseram, através do Dr. Alexandre Vieira (Repincho?), que entregavam 20.880 reis que este tinha em seu poder, pertencentes à mesma Confraria, e mais 32.000 reis que o Tesoureiro dela, Manuel Barbosa do Adro, trazia, o que perfazia ao todo 55.880 reis, todos pertencentes aos cofres da mesma Confraria.

Assim, concordaram unanimemente que, face ao requerimento dos pedreiros que fizeram



A IGREJA JÁ COM A SACRISTIA NO LADO SUL (S. SACRAMENTO)



¹ Sacristia do lado sul, também chamada do Santíssimo.

PUB

Grificamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@grificamares.pt Site www.grificamares.pt



Organizações desportivas apoiadas na implementação do Plano de Contingência para o Covid-19



No passado dia 14 do mês corrente, sob o mote “Vamos retomar”, a Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do plano de formação para agentes desportivos, realizou, no Auditório Municipal, uma ação de formação para os diversos agentes desportivos, inerente ao Plano de Contingência para o Covid-19. A situação epidemiológica causada pela doença Covid-19 exigiu a todas as organizações desportivas um conjunto de medidas extraordinárias de prevenção da sua transmissão. Com o retomar gradual da atividade e tendo em perspetiva a próxima época desportiva, tornou-se necessário sensibilizar e informar estas organizações para a importância da segurança nos seus procedimentos, apresentando um conjunto de boas práticas e recomendações para a sua elaboração. Nesta ação, os agentes desportivos foram inteirados, entre vários outros aspetos, de

procedimentos de atuação perante casos suspeitos, medidas de proteção pessoal, organização de espaços físicos e do plano de higienização quer pessoal, quer relativamente aos espaços e equipamentos.

Em complemento a esta ação e como forma de ajudar os clubes e associações desportivas do concelho em contexto de pandemia, o Município vai disponibilizar equipamentos de apoio à implementação do plano de contingência.

Graças ao esforço conjunto de todos e num contexto de compromisso cívico, foi possível conter a pandemia no território concelhio e garantir a segurança e a saúde de todos. Contudo, mantendo como prioridade o combate à pandemia, é fundamental iniciar gradualmente o levantamento as medidas de confinamento com vista a iniciar a fase de recuperação e revitalização da vida em sociedade e da economia.

taekwondo

Matilde Cunha do TCE, venceu o 1.º Oceania Open Online Poomsae



O Taekwondo Clube de Esposende conseguiu mais um brilharete, numa prova internacional Online, graças à vitória da sua atleta Matilde Cunha, que venceu o “1st Oceania Open Online Poomsae”.

Esta competição internacional “1st Oceania Open Online Poomsae & Para Poomsae Championships”, promovido pela World Taekwondo Oceania, de 12 a 14 de julho, contou com a presença de 3 atletas do Taekwondo Clube de Esposende, tendo sido alcançados 2 pódios e uma final. Matilde Cunha esteve em grande evidência ao obter o 1.º lugar em Sub 30, seguindo-se a conquista do 2.º lugar de André Cardoso.

Matilde Neto também teve uma prestação notável ao alcançar a final da competição.

Fonte: Novo Fanguero

Chama-se “Fanguero” e teve um final feliz



Chama-se “Fanguero” e é já um “mandão” nos céus entre Mogadouro e Salamanca. Foi solto a 13 de julho, depois de uma recuperação de mais de nove meses. Mas quem é afinal “Fanguero”? A história deste Abutre-do-Egipto, também conhecido por “Britango Juvenil”, começa numa viagem que teve uma interrupção no concelho de Esposende, nomeadamente em Fão, que lhe valeu a alcunha de “Fanguero”. «No seu movimento migratório para África, em outubro do ano passado, por razões ainda desconhecidas, desviou-se da rota e veio ter a Fão», começa por revelar o fotógrafo de natureza, natural de Fão, Carlos Rio. Este também birdwatcher conta que tudo começou numa semana de mau tempo e «essa pode ter sido a principal razão, juntando à inexperiência, que levou o abutre a chegar-se tanto à costa neste local». «Quando foi visto pela primeira vez era uma ave desconhecida para o observador, que fez chegar, a pessoas mais experientes nesta matéria, a imagem tirada de telemóvel. Foi identificado e perceberam que a ave apresentava um estado visivelmente fraco», explica Carlos Rio.

Durante uma semana a ave foi procurada, mas sem sucesso.

No entanto, alguém voltou a avistar o animal e, a partir desse momento, foi montada uma estratégia para ajudar a ave. «Desencadeou-se uma série de procedimentos. Procuraram-se voluntários para, no dia seguinte, tentar uma aproximação à ave. Fizeram-se contactos com o ICNF que prontamente disponibilizou um funcionário com larga experiência neste tipo de aves», lembra Carlos Rio. No dia seguinte, 1 de novembro, e sob chuva

forte, procurou-se novamente o abutre. «A intuição dizia que, graças ao seu mau estado físico aparente, não poderia estar muito afastado dessa área e acabou por ser avistado por um transeunte que informou os voluntários que faziam a busca. A ave estava então em cima de um muro a secar-se, pois, no momento, não chovia. Os voluntários, que, seguindo as orientações do técnico do ICNF, cercaram a ave que saltou para o chão. Muito facilmente foi capturada pelo técnico», conta o fotógrafo de natureza. A ave, exausta e visivelmente em mau estado, foi colocada devidamente acondicionada num caixote já preparado previamente. Seguiu de imediato de Esposende para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Hospital Veterinário da UTAD, em Vila Real.

Feitas análises, imediatamente se percebe que não haveria nada de muito grave para além do emagrecimento e desgaste físico muito grande. «Quer o ICNF, quer o Centro de Recuperação, tiveram sempre o cuidado de ir informando os voluntários de Fão que ajudaram na captura sob a evolução do seu estado. Havia uma preocupação constante de saber como estava a ave por parte dos voluntários», lembra Carlos Rio.

Nove meses depois, a 13 de julho, surgiu o momento alto. O abutre juvenil estava preparado para seguir vida e os voluntários foram convidados a estarem presentes na sua libertação. «Esteve em tratamentos e recuperação e, no dia 13 de Julho, foi devolvido à natureza, na região de Fornos de Algodres, carregando um muito leve dispositivo de seguimento por satélite, para que os cientistas o sigam e, assim, consigam juntar informação que poderá ser muito útil para a preservação da espécie», diz orgulhoso Carlos Rio, revelando que, depois de ser libertado, nos primeiros dias, “Fanguero” não fez grandes movimentações. «Agora já faz grandes voos entre Mogadouro e Salamanca, em regiões agropecuárias, com certeza a ver se tem a sorte de encontrar alguma carcaça para se alimentar», vaticina Carlos Rio.

Nuno Cerqueira

PUB

publi
zen
de



Pontodecópias

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE



HORÁRIO DE VERÃO | 1 de julho a 30 de setembro

terça-feira a sexta-feira | 9h30 às 12h30 e 14h00 às 18h00 | sábados e domingos 14h00 às 18h00

As visitas serão condicionadas de acordo com as ordens da DGS.

Visite o Museu Marítimo de Esposende



Entrada Grátis

Free admission / Entrée gratuite

PUB

start
esposende 

www.startesposende.pt

 **Captação de Investimento**

 **Espaço Empresa**

 **Incubação**

 ESPOSENDE
câmara municipal

Bem-vindo a casa.